

O Dia Internacional da Tradução comemora-se desde 1991, tendo sido instituído pela *International Federation of Translators*. O tema deste ano é: *Translation and Diversity*, em que se pretende refletir sobre o papel da tradução na diversidade cultural e linguística. O Camões, I.P. apoia regularmente a tradução de obras de autores portuguesas para outros idiomas: <http://www.instituto-camoes.pt/activity/o-que-fazemos/cultura-portuguesa/cultura-e-desenvolvimento/autores-portugueses-traduzidos>



LUÍS VAZ DE CAMÕES



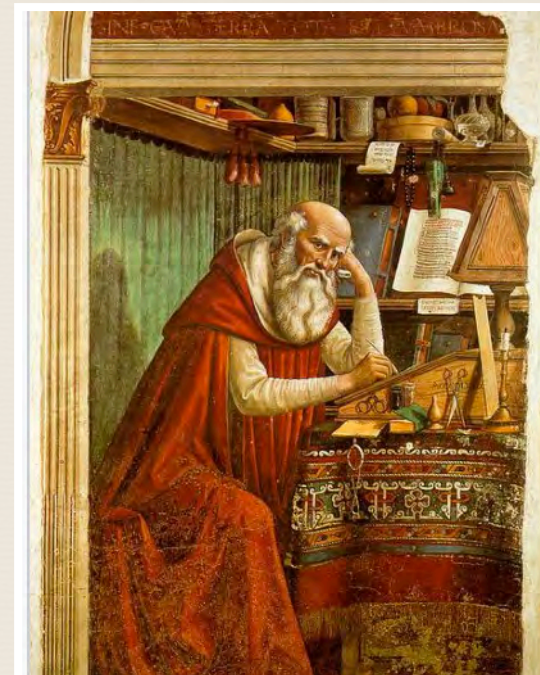
Considerado um dos maiores poetas da língua portuguesa. Conhece-se pouco sobre a sua vida pessoal, mas conhece-se bem a sua obra, a que dedicou aos feitos da sua pátria portuguesa, “Os Lusíadas” e os seus sonetos publicados *post mortem* na coletânea “Rimas”. Pensa-se que terá nascido em 1524 e que terá falecido a **10 de junho** de 1580, dia que constitui hoje o **Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas**.

CAMÕES, INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, I.P.

www.facebook.com/camoes.ip

www.instituto-camoes.pt

DIA INTERNACIONAL DA TRADUÇÃO



São Jerónimo - Tradutor da Bíblia do grego antigo e do hebraico para o latim

30 de setembro



AMOR É UM FOGO QUE ARDE SEM SE VER...

Soneto que ilustra a complexidade do sentimento amoroso, através de definições paradoxais e uma enumeração exaustiva de comportamentos do sujeito que ama.

é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor nos corações humanos amizade, se tão contrário a si é o mesmo Amor?

SONETOS DE CAMÕES

A obra lírica de Camões só foi reunida para publicação em 1595. Foi Manuel de Lira quem a organizou sob o título de “Rhythmas”, hoje “Rimas”. No entanto, é indubitável que esta obra lírica é anterior à obra épica, por referências feitas pelo próprio poeta.



DIE LIEBE IST EIN UNSICHTBARES FEUER...

Ist eine Wunde, deren Schmerz verborgen;
Zufriedenheit, die Streit gebiert und Sorgen;
Ein Schmerz, der schmerzlos schmerzet ungeheuer;

Verlangen, dem nichts ist und alles theuer;
Ein einsam in der Menge sein verborgen;
Ein Glück, das von dem Unglück stets muß borgen;
Gewinn verleihender Verlusterneuer;

Ein sich freiwilliges Gefangengeben;
Des Siegers Sieger ists ein willig Dienen;
Ist eine Treue, die den Tod uns bringet:

Doch könnte je zur Harmonie verschweben
Im Menschenherzen, da sie ist erschienen,
Die Lieb, die stets in Dissonanzen klinget?

Tradução de: Ludwig von Arentsschildt (1807-1883)

LOVE IS A FIRE THAT BURNS UNSEEN...

a wound that aches yet isn't felt,
an always discontent contentment,
a pain that rages without hurting,

a longing for nothing but to long,
a loneliness in the midst of people,
a never feeling pleased when pleased,
a passion that gains when lost in thought.

It's being enslaved of your own free will;
it's counting your defeat a victory;
it's staying loyal to your killer.

But if it's so self-contradictory,
how can Love, when Love chooses,
bring human hearts into sympathy?

Tradução de: Richard Zenith (2006)

L'AMOUR EST UN FEU QUI BRÛLE ET NE SE VOIT PAS...

C'est une blessure qui fait mal et ne se sent pas
C'est un contentement mécontent
C'est un mal qui consume sans faire mal

C'est ne pas vouloir plus que vouloir bien
C'est marcher solitaire dans la foule
Ce n'est jamais se satisfaire d'être satisfait
C'est prendre soin de gagner en se perdant

C'est vouloir être prisonnier de bon gré
C'est, étant vainqueur, servir le vaincu
C'est être loyal avec qui nous tue

Mais comment son service peut-il faire naître
L'amitié dans le cœur des humains
Si l'amour lui-même est son propre contraire ?

Tradução de: Renê dos Santos Filho